

**Menos moradores.** Cinco cidades poderão ter diminuição no repasse federal

# Riqueza das cidades está no aumento da população

ARQUIVO/AG

**Alguns municípios do Estado podem ser beneficiados com os números coletados no censo de 2010**

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ A divulgação do resultado do censo de 2010, ainda que parcial, vem causando debate entre prefeitos e governadores preocupados com a possibilidade de redução no repasse do Fundo de Participação dos Municípios e dos Estados (FPM e FPE). No Espírito Santo, cinco cidades poderão ter redução no repasse federal – Alegre, Alfredo Chaves, Ecoporanga, Pedro Canário e Presidente Kennedy.

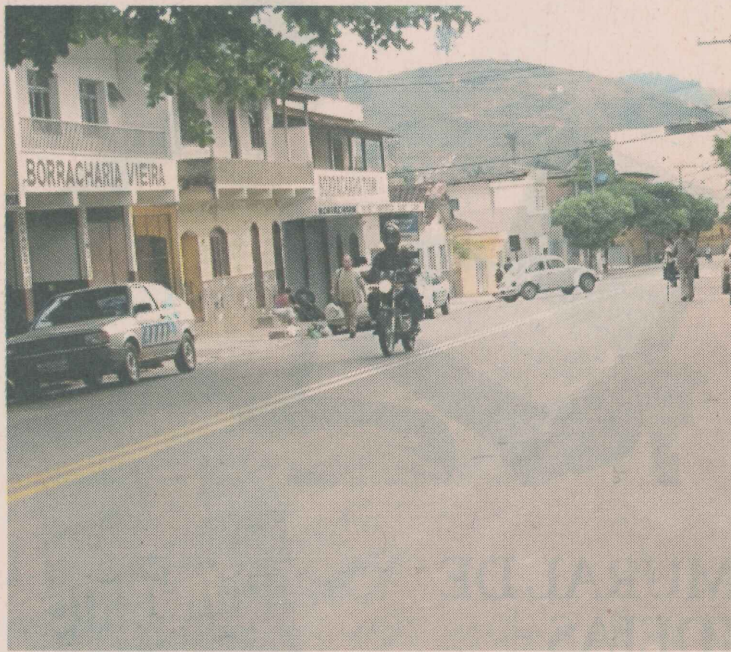
Anchieta, Boa Esperança, Jaguaré, Marechal Floriano, São Mateus, Sooretama e Viana, por outro lado, são cidades que poderão ter aumento do FPM com o crescimento da população. Com mais moradores, há mudança de coeficiente e aumenta a participação na divisão do bolo. Os cálculos iniciais mostram que tanto a perda dos cinco primeiros, quanto o ganho dos sete, deverá ser de R\$ 1,5 milhão por ano, cada um.

## CONTAGEM

O último censo foi realizado no ano 2000 e, depois disso, o IBGE fez uma atualização dos números. Para calcular o repasse anual do FPE e FPM, é feita uma estimativa, pelo IBGE, da população dos municípios para o ano seguinte, que serve de base para se calcular o coeficiente para o repasse de cada cidade e Estado.

Em 2010, a diferença que está sendo constatada, no caso das cinco cidades do Espírito Santo, é em relação à estimativa que foi feita no final de 2009 para a população que os 78 municípios capixabas teriam neste ano.

No caso dos cinco municípios mencionados acima, a população, por enquanto, está



**PERDE E GANHA.** Alegre pode perder R\$ 1,5 milhão em repasse. Por outro lado, Anchieta pode ter o mesmo valor acrescido



## Perde e ganha

Veja as cidades que podem perder ou ganhar recursos porque estão perdendo ou ganhando população, segundo o censo do IBGE.

Município	Coeficiente		População		Ganho/perda anual
	2010	2011	Estimativa 2009	Censo 2010 (preliminar)	
Alegre	1,6	1,4	31.143	30.150	- R\$ 1,5 milhão
Alfredo Chaves	1,0	0,8	14.585	13.378	- R\$ 1,5 milhão
Anchieta	1,2	1,4	20.226	23.860	+ R\$ 1,5 milhão
Boa Esperança	0,8	1,0	13.119	14.199	+ R\$ 1,5 milhão
Ecoporanga	1,4	1,2	23.891	22.980	- R\$ 1,5 milhão
Jagaré	1,2	1,4	23.472	24.430	+ R\$ 1,5 milhão
Marechal Floriano	0,8	1,0	13.302	13.845	+ R\$ 1,5 milhão
Pedro Canário	1,4	1,2	24.404	23.257	- R\$ 1,5 milhão
Presidente Kennedy	0,8	0,6	10.903	9.775	- R\$ 1,5 milhão
São Mateus	3,0	3,2	101.613	106.974	+ R\$ 1,5 milhão
Sooretama	1,2	1,4	23.761	23.860	+ R\$ 1,5 milhão
Viana	2,2	2,4	60.829	63.449	+ R\$ 1,5 milhão

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

abaixo do estimado. Se bem que, no caso de Alegre, de forma extraoficial, já ocorreu uma recontagem e o número já ultrapassou a estimativa do ano passado.

Os que tiveram o número do censo deste ano maior do que a estimativa feita no final de 2009,

terão um aumento no repasse do FPM. Esta é a situação das cidades mencionadas na segunda lista. Esses dados ainda são preliminares porque o IBGE só divulgará os números finais do censo depois do dia 29 de novembro, quando terminará a co-

leta dos dados em todo o país.

O levantamento inicial foi feito pelo economista e geógrafo François de Bremaeker, consultor da Associação Transparência Municipal e pelo diretor da publicação Finanças dos Municípios Capixabas, Alberto Borges.

## Repasse

### R\$ 1,5 milhão

■ Este é o valor tanto da perda de cinco cidades quanto ganho de sete municípios.

## Articulação para não arcar com o prejuízo

**Alegre já pediu para que IBGE voltasse às casas onde não foi possível fazer um contato inicial**

■ Prefeitos e secretários de Finanças e Fazenda já começam a se articular para não perder receita em função do resultado do censo 2010. No caso da cidade de Alegre, onde o resultado preliminar mostrou que a estimativa de população, feita em 2009, foi maior do que o censo constatou, em dados preliminares, neste ano, a prefeitura se mobilizou para pedir que o IBGE voltasse às casas onde os visitantes não conseguiram fazer contato inicialmente, segundo o secretário de Finanças, Wilson Ferreira Fonseca.

“Nosso município é pequeno e, mesmo não sendo muito dinheiro que vamos perder, estamos correndo para conseguir contar todos os moradores”, disse ele. A estimativa de 2009 já foi ultrapassada, de forma extraoficial, informou.

Em Anchieta, o secretário de Fazenda, Dirceu Porto de Mattos disse que, mesmo o aumento não sendo excepcional, já que o FPM é a 4ª receita, em termos de volume, é uma fonte importante para a cidade e não pode ser desconsiderada.